

20 Controle biológico do 'mofo cinzento' em morangueiros na Região de Vacaria, Rio Grande do Sul

Bruno Pitt Comparim¹, Rosa Maria Valdebenito-Sanhueza², Piérri Spolti³, Alexandre Hoffmann⁴

O cultivo das chamadas 'pequenas frutas', dentre as quais se inclui o morangueiro, destaca-se na região nordeste do Rio Grande do Sul como opção de renda aos agricultores. No entanto, fatores bióticos podem afetar o desempenho econômico, como é o caso da doença conhecida por 'mofo cinzento' (MC) causada pelo fungo *Botrytis cinerea*. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o controle dessa doença pelo uso de antagonistas, confrontando-os com tratamento químico quanto à incidência de MC em condições naturais de infecção. O experimento foi instalado em campo da cultivar Aromas conduzido em túnel baixo. Os tratamentos constaram de aplicações semanais de: 1) Serenade (*Bacillus subtilis*) na dose de 6 mL/L; 2) Serenade na dose de 7 mL/L; 3) Serenade na dose de 8 mL/L; 4) Sonata (*Bacillus pumilus*) na dose de 6 mL/L; 5) Sonata na dose de 7 mL/L; 6) Sonata na dose de 8 mL/L; 7) *Clonostachys rosea* na dose de 0,24 g/L a cada sete dias; 8) *Clonostachys rosea* na dose de 0,24 g/L a cada nove dias; 9) *Clonostachys rosea* na dose de 0,30 g/L a cada nove dias 10) Rovral (Iprodione) 150 mL/100 L; e 11) testemunha pulverizada com água. O ensaio foi conduzido em blocos casualizados com cinco repetições, tendo 10 plantas na parcela útil. Em intervalos semanais os frutos maduros foram colhidos e compartimentados individualmente para a incubação a 20°C por 48 h, sendo então avaliados quanto à incidência (%) de MC. Com os dados de incidência obteve-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). As médias foram distinguidas pelo teste de Duncan ($P < 0,05$) com uso de modelo linear (GLM). Foram realizadas quatro coletas de frutos durante o experimento, onde os tratamentos 2, 3, 6 e 9 apresentaram redução na incidência de MC igual ao tratamento padrão (Rovral), com redução superior a 70% na incidência total e AACPD, mostrando a possibilidade no uso dos produtos que contêm os antagonistas avaliados para o manejo de MC, sendo a concentração do agente de controle biológico fator crucial para o sucesso da estratégia.